

FATORES DE RISCO E DESAFIOS NO DIABETES MELLITUS TIPO 2

ODS (3)

Ana Cecília Cardoso Firmo (Centro Paula Souza)
Ana Chavão Lombardi (Universidade de Taubaté)
Paôlla Guimarães Jardim (Universidade de Taubaté)
Lethícia Ferraz Paiva (Universidade de Taubaté)
Thaiana A.A. Wolf (Universidade de Taubaté)

A diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica considerada um flagelo à escala mundial, por atingir milhões de pessoas, pelo aumento da sua prevalência e, suas complicações, que se traduzem em elevados gastos em saúde e, sobretudo, em sofrimento das pessoas com a doença. O objetivo deste estudo prevalece em discutir fatores de risco para o desenvolvimento do DM tipo 2, elucidando uma preocupação crescente com a epidemia global, que afeta milhões de pessoas e intimamente relacionada a mudanças no estilo de vida. Por meio da revisão bibliográfica, a busca de dados foi coletada e analisada nas bases CAPES e Scielo, no mês de agosto de 2025. Foram selecionados 20 estudos publicados, lidos na íntegra devido sua relação com o título e palavras-chave. Dentre eles, 5 foram excluídos por incompatibilidade com o tema, falta de rigor e clareza. Um número significativo dos estudos analisados evidencia a percepção dos pacientes sobre o diabetes tipo 2 e a não adesão ao tratamento, revelam que, apesar do diagnóstico, muitos pacientes não percebem a doença como uma ameaça, o que pode influenciar positivamente sua disposição para mudar hábitos, porém, em alguns casos poderão prejudicar consideravelmente. Os estudos em conjunto, oferecem uma visão abrangente dos fatores de risco associados ao diabetes mellitus tipo 2, evidenciando a complexidade da doença e a necessidade de abordagens multifacetadas para sua prevenção e controle. Contudo, os autores ressaltam que a doença é frequentemente silenciosa e pode ser diagnosticada tardiamente, e os fatores como hereditariedade, envelhecimento e má alimentação são identificados como componentes que contribuem para o aumento da prevalência da condição, reforçando a importância de intervenções que promovam a conscientização e a adesão a práticas saudáveis. Apontamos como considerações finais os desafios, devido à complexidade do tema. Acredita-se que a prevalência do diabetes tipo 2 está em ascensão, com uma projeção alarmante de aumento de 171 milhões para 366 milhões de indivíduos afetados até 2030. Os autores apontam que fatores como obesidade, sedentarismo e síndrome metabólica são determinantes críticos na incidência da doença, especialmente em grupos étnicos predispostos. A necessidade de promover o autocuidado e comportamentos saudáveis é enfatizada, visto que a diabetes não só reduz a expectativa de vida, mas também agrava a qualidade de vida dos indivíduos.

Palavras-chave: Diabetes; Fatores de Risco; Autocuidado